

Homem, olha além dos mares e montanhas  
Além da estreita terra.  
Ultrapassa, com a força de ti mesmo, o horizonte longínquo  
Abandona as cadeias que te prendem do passado morto  
ergue-se às serenas paragens  
Onde os contrastes se anulam e as diferenças se abatem  
Eleva a tua voz, clarim do amanhã.  
e canta, homem, canta o teu hino,  
glorioso hino, retumbante e feliz,  
do teu belo por vir  
e grandioso destino.